

## Preços Agropecuários: alta de 2,34% na primeira quadrissemana de dezembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,34% na primeira quadrissemana de dezembro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou com elevação de 1,39%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em alta de 4,69% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Dezembro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,34 %	2,26 %
IqPR-V	1,39 %	-0,05 %
IqPR-A	4,69 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos), o IqPR fecha ainda positivamente em 2,26%, mas o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) apresenta queda de 0,05% (Tabela 1). Nesse sentido, numa leitura de conjunto, a presença da cana de açúcar ajuda a explicar a alta dos preços agropecuários dos produtos de origem vegetal no período, uma vez que os demais produtos com comportamentos divergentes de preços compensaram-se uns aos outros.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Dezembro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Nov/10	1ª Dez/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	-	-	-
	Amendoim	sc.25 kg	34,56	33,34	- 3,53
	Arroz	sc.60 kg	34,36	34,00	- 1,05
	Banana nanica	cx.21 kg	14,21	12,17	- 14,37
	Batata	sc.60 kg	31,80	32,05	0,81
	Café	sc.60 kg	315,74	336,28	6,50
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,35	0,36	2,46
	Feijão	sc.60 kg	126,74	108,51	- 14,38
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	14,55	14,25	- 2,11
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	20,00	19,93	- 0,35
	Milho	sc.60 kg	20,48	22,54	10,10
	Soja	sc.60 kg	42,66	44,34	3,95
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	13,49	11,77	- 12,73
	Trigo	sc.60 kg	28,64	27,38	- 4,40
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	102,03	107,26	5,12
	Carne de Frango	Kg	1,79	1,91	6,81
	Carne Suína	15 kg	61,66	66,89	8,48
	Leite B	Litro	0,83	0,82	- 1,22
	Leite C	Litro	0,73	0,72	- 0,98
	Ovos	30 dz	35,76	37,03	3,57

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: **milho** (10,10%), **carne suína** (8,48%), **carne de frango** (6,81%), **café** (6,50%) e **carne bovina** (5,12%) (Tabela 2).

O preço do **milho** vem aumentando em decorrência de pressões do mercado internacional face aos baixos estoques de passagens mundiais. Além disso, a perspectiva de que a oferta somente esteja normalizada no final do primeiro trimestre de 2011 leva a formação de expectativas altistas, precificando a possibilidade de maior escassez.

A **carne bovina**, mesmo com o aumento da oferta de animais nos frigoríficos e a redução das cotações da última semana, apresenta no começo de dezembro preço médio maior que aquele vigente no início de novembro. Essa configuração explica o aumento dos preços recebidos pelo produtor de **carne suína** no mesmo período analisado, uma vez que um deslocamento percentual da demanda da carne bovina leva à impactos na procura por **produtos substitutos** à carne vermelha, a carne suína.

Para a **carne de frango** e para os ovos, ocorre reposição dos valores pagos em parte também explicado pelo maior preço da carne bovina, levando os consumidores a buscarem substituir as carnes vermelhas.

No caso do **café**, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e doméstica e aos menores estoques. Ademais, a redução em especial da safra colombiana abre espaço para vendas de café brasileiro de qualidade superior, elevando os preços médios no mercado interno de arábica, como o café paulista.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de dezembro foram: **feijão** (14,38%), **banana nanica** (14,37%) e **tomate para mesa** (12,73%).

Quanto aos preços do **feijão**, a queda é derivada da entrada de volumes expressivos das colheitas da safra das águas. Na última semana a maior entrada de produto fez os preços despencarem na principal região produtora paulista, fato que será refletido nas próximas semanas.

No caso da **banana**, o gradativo aumento da temperatura e das chuvas acelera a formação dos cachos, aumentando a oferta da fruta ao mesmo tempo em que a propensão ao consumo diminui consequentemente reduzindo os seus preços.

Para o **tomate**, um significativo aumento da produção levou à oferta conjuntural excedente desse produto perecível, reduzindo seus preços. Esse comportamento derivado de condições climáticas muito favoráveis também ocorre com outros produtos olerícolas, levando a preços muito baixos.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 10 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 2 de origem animal).

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
Danton Leonel de Camargo Bini – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/11/2010 a 08/12/2010 e base = 09/10/2010 a 08/11/2010.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>